



"Salutar só é, quando no espelho da alma humana forma-se toda a comunidade; e na comunidade vive a força da alma individual."
(Rudolf Steiner)

Disponível na íntegra em:

https://www.youtube.com/watch?v=pyOB_ARN6I&feature=youtu.be

Quem somos

Somos um Grupo de Organizações ligadas à FEWB que tem como missão a valorização das iniciativas sociais de Pedagogia Waldorf, o objetivo institucional quanto a Inclusão Social, o diálogo com as regionalidades e a certeza de que toda criança brasileira tem direito à um desenvolvimento saudável com respeito às suas fases de desenvolvimento.

O que propomos

Conhecer a realidade das Iniciativas Sociais Brasileiras reconhecendo a importância do seu trabalho e identificando os seus principais desafios. A partir daí, estruturar uma rede de trocas e apoio mútuo para o fortalecimento das Organizações no desenvolvimento de suas missões.

O que pretendemos

Realizar uma Agenda de encontros por meio de uma rede de escolas e Grupos de Trabalho, fortalecendo e expandindo o movimento das Escolas Sociais no Brasil a fim de fortalecer a identidade destas escolas e suas comunidades bem como de buscar caminhos para viabilizar suas principais demandas e ampliar o atendimento à crianças brasileiras das diferentes realidades sociais do país democratizando a Pedagogia Waldorf.

Panorama Brasileiro das Escolas Sociais

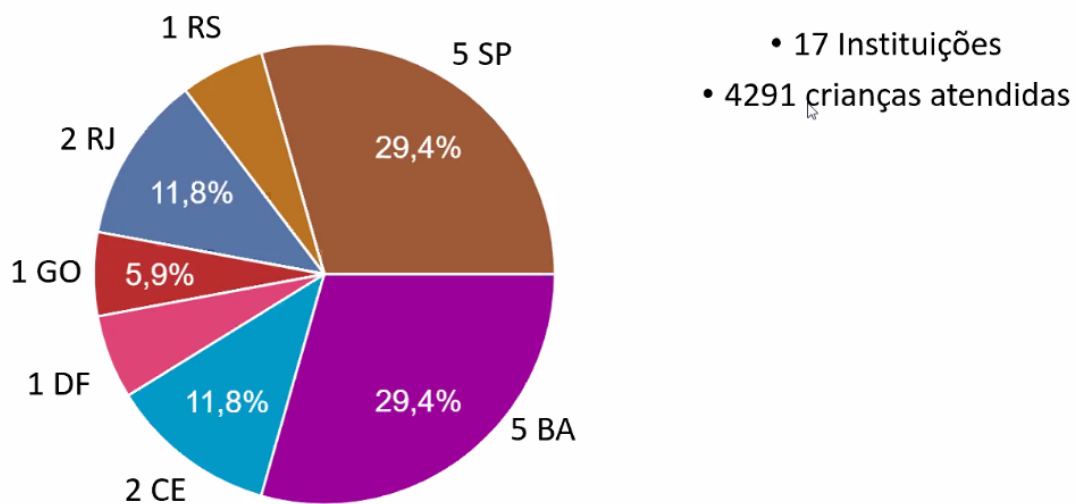
Ao todo, no Brasil, contamos com 250 Escolas de Pedagogia Waldorf. Cerca de 25, são Escolas Sociais que funcionam em parceria público-privado, apenas sociais ou conveniadas. Sendo assim o Movimento Brasileiro das Escolas Waldorf reconhece 10% das Escolas que são exemplares neste contexto, distribuídas em diversos Estados do território brasileiro: São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, Ceará, Rio Grande do Sul, Sergipe.

A fim de conhecer a realidade das Organizações realizamos um levantamento prévio ao I Encontro de Organizações Sociais na Pedagogia Waldorf, obtivemos o seguinte cenário:

Escola Dendê da Serra (Uruçuca Bahia/BA)
Escola Comunitária (Maramar/BA)
Associação Comunitária Murundu (Palmeiras/BA)
Carente-Escola Lar de Emmanuel (Barreiras/BA)
Jardim Coqueiral (Caraíva/BA)
Associação Crianças de LUZ (Aracati/CE)
Movimento Txai (Brasília/DF)
Associação Catavento (Alto Paraíso de Goiás/GO)
CREAR - Centro Recreativo Educacional Artístico Renascer (Capão Bonito/SP)
Associação Comunitária Pequeno Príncipe (São Paulo/SP)
Aitiara Escola Waldorf (Botucatu/SP)

Associação Comunitária Monte Azul (São Paulo/SP)
Movimento Comunitário Estrela Nova (São Paulo/SP)
Escola Comunitária Municipal do Vale de Luz (Nova Friburgo/RJ)
Escola Waldorf Municipal Cecília Meireles (Nova Friburgo/RJ)
EMEI TOQUINHO DE GENTE (Passo Fundo/RS)

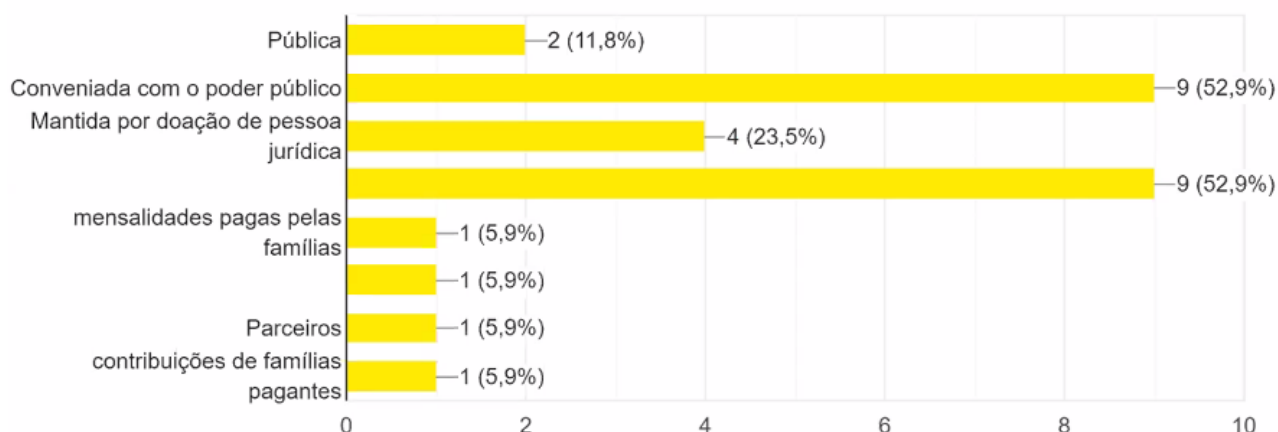
Qual a localização da escola?



Principais fonte de recursos

Qual a fonte de recursos da escola:

17 respostas



Principais desafios que as Instituições enfrentam

Integração Escola/Família

Relação com o Poder Público

Autonomia Pedagógica

Formação dos Professores

Corpo Docente

Sustentabilidade e Captação de Recurso

A **Integração da Escola/ Família**, foi o aspecto que mais se destacou enquanto desafio a ser alcançado. Em sua maioria, o interesse das famílias muitas vezes se dá por chegarem à escola não atraídas necessariamente pela proposta pedagógica, mas sim pelos benefícios sociais que ela propõe. É preciso

estabelecer estratégias para melhorar esta integração e colher resultados para a comunidade escolar e local como um todo.

A **Relação com o Poder Público**, demonstrou a dificuldade do diálogo em relação a proposta educacional do grupo coordenador e dos acordos junto ao poder público especialmente quando, por questões de funcionamento do próprio governo, os acordos não são cumpridos e as intenções acabam sendo divergentes da proposta inicial.

Autonomia Pedagógica, como praticar a Pedagogia Waldorf em acordo com a legislação educacional vigente considerando suas particularidades sem que haja restrições e interferências que possam vir a prejudicar a proposta pedagógica. Faz necessário o diálogo com o governo para apresentar de forma única a proposta das escolas em parceria público-privada.

Outros dois temas muito significativos são a **necessidade de apoio para a Formação de Professores** voltados a essa pedagogia, não apenas em recursos financeiros, mas também de aprovação de formatos de cursos que possam dialogar com a pedagogia waldorf fortalecendo-a no contexto da escola pública. Outro aspecto apontado foi a dificuldade de manter um **Corpo Docente** integralmente formado, principalmente nas Escolas Públicas, gerando conflitos internos e externos. Como sensibilizar e instrumentalizar esses profissionais ao longo da jornada?

Sustentabilidade e a Captação de Recursos. O aspecto da captação financeira e apoio institucional foi apontado como um item de fundamental importância uma vez que as escolas não contam com a contribuição fixa de mensalidades escolares. Estes recursos são necessários para manter e ampliar a oferta da proposta pedagógica e da interação social comunitária.

Metas e ideais:

- ***Manter a Integração social como propósito central das instituições,***
- ***Lidar com a diversidade social e cultural dentro da escola,***
- ***Dar especial atenção ao Entorno Educativo incluindo-o à proposta pedagógica.***

Comentários que dialogam com as propostas acima:

- ***Criar uma Pedagogia Waldorf nossa, que dialogue... com a nossa região, Clima, Cultura e principalmente com os nossos estudantes e suas particularidades, Formação Waldorf acessível mais coerente com a nossa realidade,*** precisamos repensar um Curso diferenciado para atender a este público em especial.
- ***Sem perder a essência da Pedagogia Waldorf,*** é algo que permeia todas as nossas ações, tem a visão geral do que é a Missão Social que a

Instituição se propôs, mas sem perder a essência que a Pedagogia Waldorf representa.

PALESTRA UTE CRAEMER

Para Ute, juntar o social (Paulo Freire) e o espiritual (Antroposofia) representam um grande momento. Destacou a proximidade do dia 7 de setembro, uma data importante para Independência do Brasil, data de inauguração da primeira escola Waldorf do Mundo, que representam a liberdade cultural e da educação.

Com muita alegria, disse ser um sonho antigo que se realiza: juntar a Pedagogia Waldorf (mais oficialmente) às iniciativas sociais. Agradece à Cristina Velasquez este encontro, pois não esqueceu a conversa que tiveram há alguns anos.

Tornou-se Pedagoga Waldorf, através das crianças como fonte de inspiração, e das suas vivências numa favela em Londrina, no Paraná, em sua primeira visita ao Brasil. Sentia muita alegria em estar com as crianças e transmitir coisas boas. A partir daí decidiu fazer a formação em Stuttgart e retornar para atuar aqui, como professora de Classe na *Escola Waldorf Rudolf Steiner*, em São Paulo, onde Melanie Guerra (atual Diretora da Faculdade Rudolf Steiner) também foi aluna na mesma época.

Viu que a Pedagogia Waldorf é um alimento muito bom para a alma das crianças, mas por outro lado, por morar na periferia queria juntar os dois Brasis na alma dos alunos e mostrar que, do outro lado da ponte também existem crianças e jovens que tem sonhos, que tem vontade de brincar, fazer teatro... Por força do destino, quando seus alunos estavam no 7º ano, conheceu as crianças da *Favela Monte Azul* pedindo '*alguma coisa para dar*'. Como professora, entendeu que não era apenas arroz e feijão que estavam precisando; assim como a Telma e a Ivã (*Associação Monte Azul*): *procuravam ser elas mesmas, o que vive como uma pérola em cada ser humano*. Esta procura quando se trata na favela, na periferia, parece uma armadura que restringe, prende aquilo que está dentro da criança e a impede de brotar direito. Sempre se perguntava, se para ela, que cresceu em meio à Guerra e mesmo assim teve uma infância feliz e pode realizar seus sonhos; como aquelas crianças em sua maioria não poderiam? Foi então que surgiu a **Associação aria Comunitária Monte Azul** (www.monteazul.org) e outras sementeiras foram se criando (Núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul).

Como Educadora Comunitária percebeu que a partir da Educação, ao juntar a Saúde, a Cultura, a Urbanização, com a luta dos moradores por Água, Luz, Saneamento Básico, geraria um caminho para criar uma Cultura de Paz, como um fermento, uma semente para transformar o entorno, a comunidade e a criança. Destacou a importância de termos um olhar atento para esta semente que está dentro de cada criança, como uma semente no Jardim da Infância, no Centro

Cultural, na Escola; mas ter também um olhar para fora, para o entorno; porque além da comunidade de pais, tem a comunidade que está em volta e, com criatividade, podemos proporcionar diversas oportunidades para promover o desenvolvimento integral do ser humano.

Apesar de não estar mais trabalhando diretamente com as crianças, Ute está sempre pensando como fazer para que Pedagogia Waldorf possa alimentar e nutrir também outros ambientes, como uma fonte de humanização da sociedade não apenas a curto, mas a longo prazo. Como ela mesma diz: *Plantamos agora para colher no futuro.*

Lembrou de acontecimentos violentos nos anos 80 e comentou quão importante foram as *Celebrações de Micael* para uma família em que uma criança pode perceber que existem forças e contra forças. E quando esta criança não conseguia dormir, depois de perceber que havia acontecido um assassinato próximo de sua casa, sua mãe lhe falou que poderia segurar a pedrinha que recebeu do Arcanjo Micael e fazer a reza 'Da cabeça aos pés'. Depois disso a criança nunca mais teve medo!

A inspiração de Rudolf Steiner lhe deu a certeza de que tudo temos que plantar, mesmo que não dê certo nesta vida, repercutirão nas próximas. A Pedagogia Waldorf e a Antroposofia oferecem muitas ferramentas que precisam ser levadas ao mundo inteiro. Todos devemos apostar na força interior que vive em cada um e acreditar nela! E reforçou: *A Escola transborda.* Ute encerrou sua fala ao citar o Movimento Ecofrater (<https://www.sicoobsanta.coop.br/ecofrater>), que tem um trabalho muito importante relacionado a Fraternidade Econômica e pediu que ficássemos atentos a ele.

PERGUNTAS

'Como superar o desafio de levar a Pedagogia Waldorf para todas as crianças, para que pudesse deixar de ter este caráter tão elitista?'

Ute reforça que existem vários tipos de desafios, mas o importante é levar a Pedagogia Waldorf para dentro das favelas, comunidades mais vulneráveis, Escolas Públicas, porque automaticamente vemos que não basta apenas levar a Educação, precisamos de parcerias com outros Órgãos Assistenciais. Compartilhou a experiência de Dani Zanon, na Escola Pública do Município de São Caetano, que levou as práticas da Pedagogia Waldorf para a sua realidade e apesar dos olhares de estranheza, logo percebeu o interesse de outras colegas que a imitavam. *Se queremos um Brasil digno, precisamos enfrentar desafios contemporâneos, temos uma missão grande na Humanidade.*

'O retorno das famílias que vivem em situação de risco, como a Escola deve se preparar para receber estas famílias e crianças após o período de isolamento?'

Ute disse que não se trata apenas do pós-pandemia, e sim durante. Incluindo questões materiais, alimento, itens de higiene etc.; mas também questões

anímicas, todos devem ser nutridos: devemos acolher crianças e adultos, professores, profissionais que continuam trabalhando na *ESF (Estratégia Saúde e Família)*, nas UBS. Deu exemplo da Telma e dos Educadores (as) da *Creche Monte Azul* que fizeram e levaram as Lanternas até as UBSs da região, contaram a *História da Menina da Lanterna*, doaram lanternas e máscaras. Cada área da UBS foi atendida. **Devemos promover a solidariedade.** Ela mesma apesar de estar reclusa, continua pintando para animar as pessoas, para não desistirem, para acreditarem que o mundo é bom, mesmo dentro de uma Pandemia. Enalteceu a criatividade do brasileiro, que busca humanização apesar do caos.

Desafios apresentados pelos Grupos de Trabalhos em 18/09/20

GRUPO/ ESCOLA	REPRESENTANTE	DESAFIOS
<p>Escola Dendê da Serra (Uruçuca Bahia/BA)</p> <p>1 Escola Comunitária (Maramar/BA)</p> <p>Associação Comunitária Murundu (Palmeiras/BA)</p>	Camila Coelho	<p>1. Estabelecer vínculo com as Famílias e a Comunidade</p> <p>2. Ajuda Financeira</p> <p>3. Equilibrar diferenças socioeconômicas (Pedagogia Waldorf x Brasilidade)</p>
<p>2 Carente-Escola Lar de Emmanuel (Barreiras/BA)</p> <p>Jardim Coqueiral (Caraíva/BA)</p> <p>Associação Crianças de LUZ (Aracati/CE)</p>	Thais Prado	<p>1. Formação de Professores</p> <p>2. Captação de Recursos</p> <p>3. Convênio x Autonomia Pedagógica</p>
<p>3 Movimento Txai (Brasília/DF)</p> <p>Associação Catavento (Alto Paraíso de Goiás/GO)</p> <p>CREAR - Centro Recreativo Educacional Artístico Renascer (Capão Bonito/SP)</p>	Tereza	<p>1. Sustentabilidade</p> <p>2. Integração com o Poder Público</p> <p>3. Encontrar a Pedagogia Waldorf considerando nossa diversidade dentro cultura brasileira, indígena, africana, regionalidade.</p>
<p>4 Associação Comunitária Pequeno Príncipe (São Paulo/SP)</p>	Amélia	<p>1. Operacionalizar Convênios x Poder Público x Autonomia da Pedagogia Waldorf</p>

<p>Aitiara Escola Waldorf (Botucatu/SP)</p> <p>Associação Comunitária Monte Azul (São Paulo/SP)</p>		<p>2. Crianças chegando cada vez mais cedo às escolas por conta da necessidade das famílias (Escola Integral)</p> <p>3. Equipe técnica administrativa para não sobrecarregar o trabalho do Professor.</p>
<p>5</p> <p>Movimento Comunitário Estrela Nova (São Paulo/SP)</p> <p>Escola Comunitária Municipal do Vale de Luz (Nova Friburgo/RJ)</p>	<p>Danielli</p>	<p>1. Envolvimento com as Famílias em situação de Vulnerabilidade (Comunicação e contato)</p> <p>2. Formação de Professores</p>
<p>6</p> <p>Escola Waldorf Municipal Cecília Meireles (Nova Friburgo/RJ)</p> <p>EMEI TOQUINHO DE GENTE (Passo Fundo/RS)</p>	<p>Taniamar</p>	<p>1. Formação de Professores (alta rotatividade, falta de incentivo do Poder Público)</p> <p>2. Instabilidade com o Poder Público quanto à autonomia e especificidades da Pedagogia Waldorf</p> <p>3. Leis educacionais que não contemplam o currículo Waldorf</p>



Grupo Cultivador desta Iniciativa é composto por Vanda Elisa, Silvia Reichman, Telma, Juliana, Talita, Cristina e Alcir pela FEWB. Setembro de 2020